

A INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DOS DADOS DA DIAE

Larissa Vitória Nascimento da Silva
larissa.vic2508@gmail.com

Irinéia Rosa do Nascimento
irineiarosa@gmail.com

Resumo – O presente trabalho é fruto do desenvolvimento do projeto “Informática como ferramenta de inclusão e auxílio nas ações da Diae” e tem como objetivo fortalecer as ações da Diretoria de Assuntos Estudantis, com a informatização das ações, facilitando o processo de divulgação e apresentação dos resultados obtidos nas diferentes atuações da diretoria. Pretende auxiliá-lo no processo de inclusão dos estudantes do IFS, facilitando a comunicação e o acesso aos programas e projetos destinados aos discentes. Ainda pretende contribuir com o processo de sistematização das ações de pesquisa e extensão realizadas pela DIAE. Como resultados serão apresentados tabelas e gráficos.

Palavras-Chave: Informatização, facilitando, sistematização, gráficos e tabelas.

INTRODUÇÃO

A Diretoria de Assuntos Estudantis, tem como missão planejar e executar ações que contribuam para o processo de inclusão e desenvolvimento do corpo discente do Instituto Federal de Sergipe. Dentro desse contexto, a informática e a análise de dados são ferramentas que podem ser utilizadas para dinamizar e equacionar as ações de inclusão relacionadas aos programas e projetos propostos e desenvolvidos pela DIAE.

A importância da estatística em todas as áreas do conhecimento é indispensável, e na educação não poderia ser diferente, visto que ela enquanto ciência ajuda na tomada de decisões com base em cálculos e medidas de descrição, por sua vez, a gestão escolar pode – se utilizar do conhecimento estatístico para avaliação de desempenho, tais como: avaliação da aprendizagem, avaliação institucional, e também para a análise,

elaboração e viabilidade de projetos na área educacional (CORREA, 2012).

Ao se conhecer os dados estatísticos os gestores, poderão melhorar a administração do ambiente educacional, interpretar informações da realidade escolar por meio de medidas de posição e variação, tomarem decisões com base em levantamento de dados, e contribuir para a formação de estudantes com ações mais assertivas em todas as áreas que promovam o desenvolvimento estudantil.

O presente trabalho tem como objetivo, apresentar as aplicações e estudos desenvolvidos através do projeto “Informática como ferramenta de inclusão e auxílio nas ações da DIAE”, com destaque ao monitoramento das ações da Diae.

MATERIAL E MÉTODOS

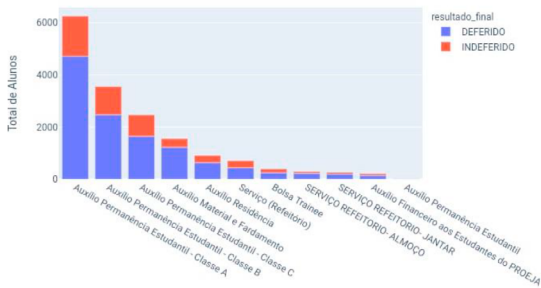
Para atingir os resultados esperados no monitoramento das ações da Diae, foi desencadeado um processo contínuo de reflexão, ação e transformação. Inicialmente foi feito um diagnóstico das ações e possibilidade de informatização. Para tanto, foram utilizadas as ferramentas: Kaggle, para análise de dados, e as redes sociais Instagram e Facebook, visando aliar a DIAE aos recursos tecnológicos disponíveis e maior integração com o corpo discente do IFS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado de um maior engajamento nas mídias sociais, em seu perfil a DIAE obteve um aumento de 1500% em suas impressões (impressões é o número de vezes que uma foto ou um vídeo é visualizado em seu perfil), de 19 impressões em Abril/2019 para 286 em Abril/2020.

Com a análise de dados dos programas de assistência estudantil no período de 2018-2020 pudemos ter uma melhor visualização do alcance de suas ações. O PRAAE foi um dos programas analisados, apresentando um total de 16.651 inscrições nos campi (Figuras 1 e 2)

Figura 1. Total de inscrições por tipo de auxílio. Análise exploratória de dados Assistência Estudantil/IFS



Fonte: Kaggle, 2020.

Figura 2 – Percentual de inscrições por tipo de auxílio. Análise exploratória de dados – Assistência Estudantil/ IFS



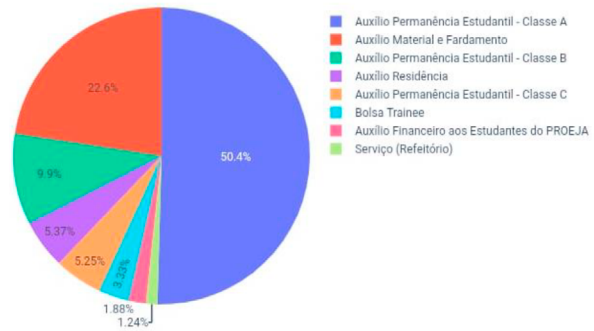
Fonte: Kaggle, 2020

Através da Figura 1 é possível observar que o número de alunos contemplados (deferidos) com os auxílios e bolsas do Praae é superior ao dos alunos indeferidos., especialmente no auxílio Permanência Estudantil. Na Figura 2 observa-se um percentual de inscrições para cada auxílio, sendo o Auxílio Permanência – Classe A o auxílio que apresentou o maior numero de inscrições com um total de 37.6% do total de inscrições.

Para um melhor moitoramento das ações dentro dos campi, os dados dos nove campi também foram analisados de forma individual. Através da Figura 3, é possível visualizar os dados referentes ao

campus São Cristóvão, onde mais de 50% das inscrições no PRAAE, see concentram também no Auxílio Permanência – Classe A.

Figura 3 – Percentual de inscrições por tipo de auxílio – Campus São Cristóvão. Análise exploratória de dados – Assistência Estudantil.



Fonte: Kaggle, 2020.

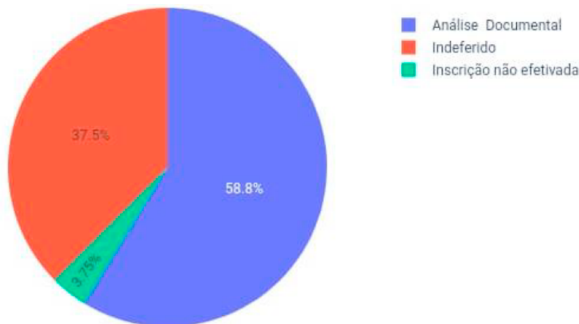
Dentro da análise exploratória de dados um dos monioramentos realizados foi o dos chamados grupos de risco, um exemplo de grupo de risco dentro do programa PRAAE são os alunos com renda per capita abaixo de meio salário mínimo que não são assistidos pelo programa. Esse monitoramento resultou em um total de 3.507 alunos pertencentes a esse grupo de risco. Foram investigadas as inscrições desses alunos resultando na Figura 4, um gráfico apresentando o percentual de inscrições por status. Verifica-se que, 45.8% das inscrições possuem um status de Indeferido, 25.8% está em análise documental e 23.4% teve sua inscrição não efetivada. Essa análise gerou uma nova pergunta para pesquisas posteriores, “Quais medidas poderão ser tomadas para sanar a demanda dos estudantes em situação de risco de evasão? Deve ser considerado que é um dos motivos com maior percentual de alunos dentro do grupo de risco de alunos não assistidos pelo PRAAE é a renda per capita abaixo de meio salário mínimo.

Figura 4 – Percentual de alunos no grupo de risco por status da inscrição. Análise exploratoria de dados – Assistência Estudantil. **Fonte:** Kaggle, 2020.



A Figura 5 traz dados sobre o Campus Propriá, que apresenta 58.8% das inscrições em Análise Documental.

Figura 5 – Percentual de inscrições por status– Campus Propriá. Análise exploratoria de dados – Assistência Estudantil. **Fonte:** Kaggle, 2020.



CONCLUSÕES

Com um constante monitoramento dos dados das ações da Diretoria de Assuntos Estudantis pode haver um melhoramento na eficiência e eficácia dos programas de assistência estudantil.

A informática auxilia nas decisões e no planejamento das ações da Diae, possibilitando o fornecimento de dados para tomadas de decisões institucionais.

REFERÊNCIAS

CORREA, David Roger. A IMPORTÂNCIA DE SE CONHECER OS DADOS ESTATÍSTICOS Á EDUCAÇÃO. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-de-se-conhecer-os-dados-estatisticos-a-educacao/92496>>. Acesso em 03 out. 2020.

SILVA, Larissa Vitoria N. Análise Exploratória de Dados – Assistência Estudantil. Disponível em: <<https://www.kaggle.com/lariss4vitoria/eixo-3-assistenciaestudantil>>. Acesso em 28 set. 2020.